



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: III SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Sentidos da vivência educativa para adultos-trabalhadores da Educação de Jovens e Adultos: um estudo de caso
<b>Autor</b>	FERNANDA DE BRITO KULMANN CONZATTI

## **Sentidos da vivência educativa para adultos-trabalhadores da Educação de Jovens e Adultos: um estudo de caso**

A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou o método de estudo de caso coletivo e objetivou compreender os sentidos que os educandos adultos da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) atribuíram à retomada da Educação formal, bem como suas percepções sobre mudanças decorridas a partir desse percurso educativo. A realização desse estudo se justifica pela necessidade de oferecer contribuições na área da Educação de adultos, haja vista o reduzido número de pesquisas que enfocam o sujeito da EJA na sua especificidade. A amostra se constituiu de quatro sujeitos, na faixa etária entre 47 e 68 anos, frequentadores do segundo ano do Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos de uma escola da rede pública de ensino de Porto Alegre, servidores públicos e beneficiários de incentivo educacional na instituição na qual trabalham. Os instrumentos para a coleta dos dados foram: entrevista semiestruturada, construção de uma linha do tempo da história escolar dos investigados, observações em sala de aula e análise do Projeto Político-Pedagógico da instituição de ensino para a EJA. Para a análise dos dados foi utilizada a Análise Textual Discursiva fundamentada na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano. Os resultados apontaram para a emergência de duas categorias: Vivências educativas na EJA e Afetamentos provocados pelo percurso educativo na EJA, reveladoras do universo dos sentidos experienciados pelos sujeitos na Educação formal pautados por motivações, dificuldades, uma rede de apoio social e afetivo para a permanência na EJA, expectativas futuras e mudanças manifestadas nas esferas cognitiva, comportamental, psicossocial e nos hábitos de vida dos pesquisados. A perspectiva teórica adotada pretendeu trazer um novo viés na forma de abordar o educando adulto que busca a EJA ultrapassando o seu entendimento apenas pela perspectiva da escolarização, pautada pelos princípios de reparação, qualificação e equalização.